



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

OÍDIO EM HORTÊNSIA NA PARAÍBA, BRASIL / Powdery mildew on hortensia in Paraíba, Brazil. L.P. VILAR¹; G.M. REGO²; P.S.T. BRIOSO² e A.V.S. NASCIMENTO¹. ¹Universidade Federal de Campina Grande, 58429-900, Campina Grande, PB; ²Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário/UFRRJ, CP 74585, 23897-970, Seropédica, RJ.

O cultivo e a produção de plantas ornamentais são atividades economicamente importantes para o agronegócio, em especial na região nordeste do país. Dentre as espécies vegetais cultivadas para tal finalidade temos a hortênsia (*Hydrangea macrophylla*) que tem apresentado sintomas foliares, por vezes, como clorose e seca. Objetivando identificar o fitopatógeno associado a amostra foliar sintomática oriunda de Areia (PB), procedemos à observação das estruturas fúngicas ao microscópio estereoscópico e ótico, extração de DNA e Teste de PCR com os *primers* ITS1-ITS4. Através das características morfológicas e moleculares do isolado fúngico obtido foi possível identificar o mesmo como *Oidium hortensiae* associado à sintomatologia presente nas amostras vegetais. Estratégia de controle está sendo elaborada de forma a minimizar o dano no cultivo da hortênsia para o Estado da Paraíba. Tal fungo já foi assinalado nos estados do Ceará, Rio Grande do Sul, São Paulo, sendo o primeiro registro deste fitopatógeno no Estado da Paraíba.